

PLANO DE ENSINO REMOTO

Disciplina:	Obrigatória	Semestre: 2022.1	Turma: Mestrado e Doutorado
Nome da disciplina:	Temas e Metodologias em História Global: sujeitos, teorias e temporalidades		
Professor:	Dominique Santos		
Horário na grade:	Segunda-feira, das 14:00 às 18:00		
Horário de atendimento:	Segunda-feira das 16:00 às 18:00 ou marcar outro horário por e-mail		
Formas de atendimento:	Conferência via sala virtual		
Moodle:	Debate via fórum da lista de e-mails		
Ementa:	<p>É por meio de um controle metódico intersubjetivo denominado operação historiográfica que a Ciência da História produz suas verdades e certezas relacionais. Isso significa que para compreender como os seres humanos produzem orientação e sentido no tempo é preciso considerar que a produção historiográfica depende de redes fatoriais que precisam ser conhecidas e explicitadas, afinal, todo conhecimento histórico é localizado, pois obtido em certo tempo, espaço e circunstâncias. Sistematizada na modernidade como uma disciplina científica a partir da Escola de Berlim, mas profundamente entrelaçada ao seu passado pré-moderno, a História se desenvolveu relacionada à hermenêutica crítica compreensiva e aos historicismos, acompanhando tanto suas potencialidades quanto seus possíveis riscos e fragilidades. Com o desenvolvimento da História Global, essas questões foram aprofundadas, redimensionadas e ressignificadas. Considerando isso, propomos problematizar a ideia de histórias conectadas ou entrelaçadas a partir da relação com sujeitos, teorias e temporalidades, bem como seus desdobramentos para a análise e compreensão dos fenômenos históricos. Abordaremos conceitos como: narrativa, objetividade, subjetividade, intersubjetividade, realidade, ficção, presença, ausência, representação, interpretação, conectividade, sincronização, virada global, dentre outros, sobretudo em diálogo com a Teoria da História e a História da Historiografia. Portanto, essa disciplina propõe ferramentas teóricas, metodológicas e historiográficas para o estudo de fenômenos históricos em quaisquer períodos temporais, principalmente, daqueles que se inserem na longa duração, colaborando, assim, para os debates sobre História Global.</p>		
Objetivos:	<p>Problematizar a ideia de histórias conectadas ou entrelaçadas a partir da relação com sujeitos, teorias e temporalidades, bem como seus desdobramentos para a análise e compreensão dos fenômenos históricos, colaborando para os debates sobre História Global.</p>		
Metodologia:	<p>A disciplina será oferecida de maneira remota, tanto no formato síncrono, como assíncrono. Os encontros síncronos serão quinzenais. Considerando isso, serão feitos seminários com a proposta de aprendizagem ativa, em que a maioria das atividades será produzida e coordenada pelos estudantes. O professor orientará a produção e coordenação dessas atividades, além de participar dos debates, com o objetivo de facilitar a aprendizagem sempre que possível ou necessário. Recorre-se, então, aos meios digitais e a sistemática de reuniões a eles vinculada, tanto para os fóruns assíncronos quanto para os debates síncronos em forma de seminário. As principais atividades da disciplina, bem como suas modalidades, são as descritas a seguir:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leituras de textos (<i>assíncrona - discentes</i>) • Elaboração de mapa conceitual (<i>assíncrona - discentes</i>) • Fórum de discussão online (<i>assíncrona – discentes e professor</i>). A pessoa responsável pelo debate da semana compartilhará o mapa conceitual e, logo a seguir, apontará, de forma textual, recorrendo ao modelo 		

de referência (AUTOR, ano, p. x) para situar os demais, caminhos para desenvolver a discussão no fórum, sistematizando alguns dos eixos centrais para o debate e estimulando a participação coletiva. Os comentários em reação à provocação inicial podem ser em forma de resumo, resenha crítica, questionamento direcionado para tema específico do texto, intervenção que aprofunde o debate relacionando o que foi lido com outras temáticas de interesse da disciplina, além, claro, de relações com a pesquisa discente conduzida no âmbito do PPGH. Para efeitos de avaliação, o prazo para inserção de comentários no tópico da semana se encerra na sexta-feira subsequente à sua criação, às 14:00hs.

- Seminários (*síncrona – discentes e professor*). Serão 07 encontros síncronos. Neles, já tendo compartilhado o mapa conceitual sobre o tema do seminário, a pessoa responsável por sistematizar e apresentar uma reflexão inicial conduz a atividade e professor e discentes participam do debate, relacionando-o com as discussões assíncronas, quando possível.
- atendimentos individuais (*síncrono ou assíncrono – discente e professor*). Disponibilidade para **atendimento individual** na **segunda-feira** das 16h às 18h00 (*síncrono*) ou em outro horário a marcar por e-mail (*assíncrono*), em ambas as ocasiões quando houver solicitação.
- Trabalho final da disciplina em formato de artigo.

Observações importantes:

- Se todas as pessoas matriculadas na disciplina estiverem de acordo, faremos um **grupo no whats app** para agilizar a comunicação e troca de materiais. No entanto, de qualquer forma, todo material estará disponibilizado no fórum de debates da disciplina.
- Todo material necessário para a disciplina será disponibilizado de forma online, inclusive os textos das leituras sugeridas, em formato PDF.
- O tempo de apresentação do Seminário deve ser de no mínimo 25 e no máximo 30 minutos. Recomenda-se não se limitar ao material lido, mas contemplar também os temas que o cercam, claro, aprofundados a partir de outras leituras e experiências, evidenciando que houve atividade de pesquisa, levantamento bibliográfico e reflexão historiográfica. Teses, argumentos e problematizações (História Problema) devem ser privilegiados, o que significa um esforço para ultrapassar uma narrativa meramente factual ou descritiva, já que todas as pessoas terão lido o texto.

Ferramenta de ensino remoto: fórum da lista de e-mails e sala virtual online

Conteúdo programático com cronograma e atividades:

Haverá três encontros em Abril (11; 18; e 25); cinco encontros em Maio (02; 09; 16; 23; e 30); quatro em junho (06; 13; 20; e 27) e três em Julho (04; 11 e 18). A sistematização detalhada desses encontros e suas atividades encontra-se a seguir:

1º Encontro - 11/04: atividade síncrona: Apresentação da disciplina, de seus participantes, e considerações iniciais

Apresentação do plano de ensino-aprendizagem da disciplina, com considerações, detalhamento e discussão inicial sobre a proposta de debate para o desenrolar do semestre. Apresentação dos participantes, seus projetos, bem como suas expectativas e sugestões com relação à disciplina.

2º Encontro - 18/04: atividade assíncrona: discussão pelo fórum da lista de e-mail sobre o tema da semana. O mapa conceitual e a proposta de debate devem estar postados no sistema até 14:00 da segunda-feira, dia da disciplina.

HARTOG, François. Experiências do Tempo: da História Universal à História Global. História, histórias. Brasília, vol. 1, n. 1, 2013. P. 164-178.

3º Encontro - 25/04: atividade síncrona: seminário.

CONRAD, Sebastian. Abordagens concorrentes & História Global: uma abordagem distinta. In: _____. O que é a História Global? Lisboa: Edições 70, 2019, p. 53-110.

4º Encontro - 02/05: atividade assíncrona: discussão pelo fórum da lista de e-mail sobre o tema da semana. O mapa conceitual e a proposta de debate devem estar postados no sistema até 14:00 da segunda-feira, dia da disciplina.

MARTINS, Estevao Chaves de Rezende Martins. Veritas filia temporis? O conhecimento histórico e a distinção entre filosofia e teoria da história. Síntese (Belo Horizonte), v. 34, p. 5-25, 2009.

5º Encontro - 09/05: atividade síncrona: seminário

ALBERTI, Verena. A Existencia Na História: Revelações e Riscos da Hermenêutica. Estudos Históricos (Rio de Janeiro), Rio de Janeiro, v. 9, n.17, 1996, p. 31-57.

6º Encontro - 16/05: atividade assíncrona: discussão pelo fórum da lista de e-mail sobre o tema da semana. O mapa conceitual e a proposta de debate devem estar postados no sistema até 14:00 da segunda-feira, dia da disciplina.

CABRERA, Olga. A literatura e a filosofia da contracultura caribenha em Alejo Carpentier. ANPUH – XXII SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA – João Pessoa, 2003.

7º Encontro - 23/05: atividade síncrona: Seminário

CHAKRABARTY, Dipesh. Introducción - La ideia de provincializar Europa. In: _____. Al Margem de Europa. Barcelona, Tusquets Editores, 2008. p. 29-54.

8º Encontro - 30/05: atividade assíncrona: discussão pelo fórum da lista de e-mail sobre o tema da semana. O mapa conceitual e a proposta de debate devem estar postados no sistema até 14:00 da segunda-feira, dia da disciplina.

MBEMBE, Achille. As formas africanas de auto-inscrição. Estudos Afro-Asiáticos, Ano 23, nº 1, 2001, pp. 171-209.

9º Encontro - 06/06: atividade síncrona: Seminário

BENJAMIN, Walter. Teses sobre o conceito de história. In: _____. Obras escolhidas. Vol. 1. Magia e técnica, arte e política. Ensaios sobre a literatura e história da cultura. Prefácio de Jeanne Marie Gagnebin e tradução de Sérgio Paulo Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1987, p. 222-232.

10º Encontro - 13/06: atividade assíncrona: discussão pelo fórum da lista de e-mail sobre o tema da semana. O mapa conceitual e a proposta de debate devem estar postados no sistema até 14:00 da segunda-feira, dia da disciplina.

BALLESTRIN, Luciana. América Latina e o giro decolonial. Revista Brasileira de Ciência Política, nº11. Brasília, maio - agosto de 2013, pp. 89-117.

11º Encontro - 20/06: atividade síncrona: seminário

FANON, Frantz. Introdução e Capítulo 1. In: _____. Pele negra máscaras brancas. Tradução de Renato da Silveira. Prefácio de Lewis R. Gordon. EDUFBA, Salvador, 2008. P. 25-51.

12º Encontro - 27/06: atividade assíncrona: discussão pelo fórum da lista de e-mail sobre o tema da semana. O mapa conceitual e a proposta de debate devem estar postados no sistema até 14:00 da segunda-feira, dia da disciplina.

ECO, Umberto. Interpretação e História. In: _____. Interpretação e Superinterpretação. Tradução MF.: revisão da tradução e texto final Monica Stahel. - 2ª ed. São Paulo, Martins Fontes, 2005. P. 27-51.

13º Encontro - 04/07: atividade síncrona: seminário

SONTAG, Susan. Contra a interpretação. Tradução de Ana Maria Capovilla. Porto Alegre: L&PM, 1987. P. 11- 23.

14º Encontro - 11/07: atividade assíncrona: discussão pelo fórum da lista de e-mail sobre o tema da semana. O mapa conceitual e a proposta de debate devem estar postados no sistema até 14:00 da segunda-feira, dia da disciplina.

GUARINELLO, Norberto. Luís. Uma Morfologia da História: as formas da História Antiga. Politéia (Vitória da Conquista) , Vitória da Conquista, v. 3, n.1, p. 41-62, 2003.

15º Encontro - 18/07: atividade síncrona: seminário

SILVA, Marcelo Cândido da. Uma História Global antes da Globalização? Circulação e espaços conectados na Idade Média. Revista de História, n.179, a06119, 2020. p. 1-19.

Neste encontro, o professor coordenará o fechamento das atividades desenvolvidas pelos discentes e juntos farão a avaliação da dinâmica da disciplina como um todo, inclusive da participação dos discentes. Recomenda-se que nesse dia, a proposta de trabalho final da disciplina já esteja encaminhada, uma vez que deverá ser entregue um mês depois.

Avaliação:

Todas as atividades serão avaliadas e contarão como PRESENÇA na disciplina, conforme já explicitado. O conceito final da disciplina será atribuído a partir da somatória da participação nas atividades da disciplina e a elaboração de um trabalho final, sendo atribuído 50% para cada quesito. O trabalho final deve ser entregue por e-mail, em formato PDF, até dia 18/08/2022. Ele terá no mínimo 10 e no máximo 15 páginas, formatadas em fonte Times New Roman, tamanho 12, espaçamento 1,5, incluindo as referências e notas de rodapé, e versará sobre um ou mais problemas abordados na disciplina em relação ao tema da pesquisa que a pessoa desenvolve no PPGH ou a algum outro que seja de seu interesse, desde que haja, no entanto, comunicação prévia dessa decisão. No texto final deve haver diálogo com, no mínimo, três dos textos debatidos na disciplina. O professor está à disposição para conversar sobre as propostas de temas para o trabalho final ao longo de todo o semestre. A disciplina remota garante certa flexibilidade, mas requer também autonomia e responsabilidade. Por isso, é importante enfatizar que a leitura dos textos e a participação nos debates (síncronos e assíncronos) são fundamentais para seu aproveitamento.

Observações sobre matrícula:

- Alunos de outros PPG da UFSC:

Solicitar autorização para realizar matrícula encaminhando email para secretaria do PPGH (e-mail abaixo). A secretaria do PPGH autorizará a matrícula após aceite do Prof(a) e o programa ao qual o(a) aluno(a) é vinculado(a) efetiva a matrícula pelo CAPG.

- Alunos externos à UFSC:

Escrever para as professoras, justificando o interesse na disciplina;

Preencher formulário “Matrícula em disciplina isolada” da página <https://ppghistoria.ufsc.br/documentos/> assinar e anexar documentos, gerando um só pdf e enviar para o email da secretaria do PPGH. Após autorização das professoras a secretaria efetivará a matrícula do aluno(a).

Secretaria do PPGH/UFSC: Victor Viana ppghst@contato.ufsc.br (Indicar “Matrícula em Temas e Metodologias em História Global: sujeitos, teorias e temporalidades” no assunto)

Bibliografia:

ALBERTI, Verena. A Existencia Na Historia: Revelações e Riscos da Hermenêutica. Estudos Históricos (Rio de Janeiro), Rio de Janeiro, v. 9, n.17, 1996, p. 31-57.

BALLESTRIN, Luciana. América Latina e o giro decolonial. Revista Brasileira de Ciência Política, nº11. Brasília, maio - agosto de 2013, pp. 89-117.

BENJAMIN, Walter. Teses sobre o conceito de história. In: _____. Obras escolhidas. Vol. 1. Magia e técnica, arte e política. Ensaios sobre a literatura e história da cultura. Prefácio de Jeanne Marie Gagnebin e tradução de Sérgio Paulo Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1987, p. 222-232.

CABRERA, Olga. A literatura e a filosofia da contracultura caribenha em Alejo Carpentier. ANPUH – XXII SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA – João Pessoa, 2003.

CHAKRABARTY, Dipesh. Introducción - La ideia de provincializar Europa. In: _____. Al Margen de Europa. Barcelona, Tusquets Editores, 2008. p. 29-54.

CONRAD, Sebastian. Abordagens concorrentes & História Global: uma abordagem distinta. In: _____. O que é a História Global? Lisboa: Edições 70, 2019, p. 53-110.

ECO, Umberto. Interpretação e História. In: _____. Interpretação e Superinterpretação. Tradução MF.: revisão da tradução e texto final Monica Stahel. - 2ª ed. São Paulo, Martins Fontes, 2005. P. 27-51.

FANON, Frantz. Introdução e Capítulo 1. In: _____. Pele negra máscaras brancas. Tradução de Renato da Silveira. Prefácio de Lewis R. Gordon. EDUFBA, Salvador, 2008. P. 25-51.

GUARINELLO, Norberto. Luís. Uma Morfologia da História: as formas da História Antiga. Politéia (Vitória da Conquista), Vitória da Conquista, v. 3, n.1, p. 41-62, 2003.

MARTINS, Estevao Chaves de Rezende Martins. Veritas filia temporis? O conhecimento histórico e a distinção entre filosofia e teoria da história. Síntese (Belo Horizonte), v. 34, p. 5-25, 2009.

HARTOG, François. Experiências do Tempo: da História Universal à História Global. História, histórias. Brasília, vol. 1, n. 1, 2013. P. 164-178.

MBEMBE, Achille. As formas africanas de auto-inscrição. Estudos Afro-Asiáticos, Ano 23, nº 1, 2001, pp. 171-209.

SILVA, Marcelo Cândido da. Uma História Global antes da Globalização? Circulação e espaços conectados na Idade Média. Revista de História, n.179, a06119, 2020. p. 1-19.

SONTAG, Susan. Contra a interpretação. Tradução de Ana Maria Capovilla. Porto Alegre: L&PM, 1987. P. 11- 23.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ASSMANN, Jan. Globalization, Universalism, and the Erosion of Cultural Memory. In: ASSMANN, Aleida; CONRAD, Sebastian (org). *Memory in a global age: discourses, practices, and trajectories*. New York: Palgrave MacMillan, p. 121-137, 2010.
- ARAÚJO, Valdeí Lopes. História da historiografia como analítica da historicidade. *História da Historiografia*, n. 12, p. 34-44, 2013.
- ARENDR, Hannah. A quebra entre o passado e o futuro. *Entre o passado e o futuro*. Trad. Mauro W. Barbosa. São Paulo: Perspectiva, 2016. (Debates, 64), 28-43.
- BARTHES, Roland. *O Rumor da Língua*. São Paulo: Brasiliense, 1988. Campinas: UNICAMP, 2004.
- BENJAMIN. Walter. Sobre a linguagem em geral e sobre a linguagem do homem. In: _____. *Escritos sobre mito e Linguagem*. São Paulo: Duas Cidades, Editora 34, 2013. (Coleção Espírito Crítico), pp. 49-73.
- GUMBRECHT, Hans Ulrich. Para além dos sentidos: posições e conceitos em movimento. In: _____. *Produção de Presença: o que o sentido não consegue transmitir*. Tradução de Ana Isabel Soares. Rio de Janeiro: Contraponto: Ed. PUC-Rio, 2010.
- JORDHEIM, Helge. Return to Chronology. In: TAMM, Marek; OLIVIER, Laurent. *Rethinking Historical Time: New Approaches to Presentism*. New York/London: Bloomsbury, 2019.
- KOSELLECK, Reinhart. *Estratos do tempo: Estudos sobre história*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2014.
- KOSELLECK, Reinhart. “Espaços de experiência” e “horizontes de expectativas”. IN: *Futuro passado: contribuição à semântica dos tempos históricos*. Trad. Wilma Patrícia Mass, Carlo Almeida Pereira. 3. Edição. Rio de Janeiro: Contra Ponto, 2012, 305-327.
- LEONHARD, Jörn. Translation as Cultural Transfer and Semantic Interaction: European Variations of Liberal between 1800 and 1830. In: PERNAU, Margrit; SACHSENMAIER, Dominic (org). *Global Conceptual History*. p. 152-168, London: Bloomsbury, 2016.
- LIMA, Luís Costa. *A Aguarrás do tempo*. Rio de Janeiro: Rocco, 1989.
- MARINCOLA, John. *Authority and Tradition in ancient historiography*. Wiltshire: Cambridge University Press, 1999.
- MARQUES, Juliana B. A historia magistra vitae e o pós-modernismo. *História da Historiografia*, n. 12, ago. 2013, p. 63-78.
- MARTINS, Estevão Rezende. Cultura, história, cultura histórica. *ArtCultura (UFU)*, v. 25, p. 61-79, 2013.
- MOMIGLIANO, Arnaldo. *As raízes clássicas da historiografia moderna*. Trad. M. B. B. Florenzano. Bauru, SP: EDUSC, 2004.
- PERNAU, Margrit. Provincializing Concepts. *The Language of Transnational History. Comparative Studies of South Asia, Africa and the Middle East*. V. 36. N. 3. p. 483-499. 2016.
- RÜSEN, Jörn. *História viva: teoria da história III : formas e funções do conhecimento histórico*. Brasília (DF) : Ed. da UnB, 2010.
- RÜSEN, Jörn. *Razão histórica: teoria da história I: os fundamentos da ciência histórica*. Brasília (DF): Ed. da UnB, 2010.
- RÜSEN, Jörn. *Reconstrução do passado: teoria da história II : os princípios da pesquisa histórica*. Brasília (DF) : Ed. da UnB, 2010.
- RÜSEN, Jörn. *Utopia, Alteridade, Kairós – o Futuro*. *História Viva. Teoria da História III: Formas e funções do conhecimento histórico*, pp.135-150.
- SIMSON, Ingrid; PADILLA, Guillermo Zermeño (org). *La historiografía en tiempos globales*. Berlin: Edition Travia / Verlag Walter Frey, 2020.
- SIMON, Zoltán Boldizsár; TAMM, Marek. More-than-Human History: Philosophy of History at the Time of the Anthropocene. In: KUUKKANEN, Jouni-Matti(org). *Philosophy of History: Twenty-First-Century*

Perspectives. London: Bloomsbury, 2020.

WHITE, Hayden. Trópicos do Discurso: Ensaio sobre a crítica da cultura. São Paulo: Edusp, 2001.